

Palestra sobre a Ashura (segundo dia) 01/09/2019

A palestra durante o segundo dia de Ashura foi algo necessário para nós refletirmos um pouco sobre nós mesmos. Foi algo necessário também para lembrarmos o que devemos extrair desses dez primeiros dias e tomar como lição, o sofrimento de nossos Imames(a.s).

Durante a palestra de nossa irmã, Hajj Samia, foi lembrado os ensinamentos da Ashura e seus exemplos para a humanidade. Começaremos falando sobre o fato de não aceitar a humilhação dos opressores da mesma forma que o Imam Hussein (a.s) não aceitou os desaforos dos governantes tiranos de sua época. Isso significa que diante de uma resistência contrária ao Islã, um muçulmano de fé não deve abaixar a cabeça ou omitir a sua crença como se tivesse vergonha dela, pois isso em verdade, é um veemente erro, da mesma forma que o terceiro Imam (a.s) preferiu ser assassinado a renegar ao seu criador.

NÃO NEGLIGENCIAR AS ORAÇÕES

De fato, vemos muitos irmãos muçulmanos hoje em dia oferecendo uma desculpa para não rezar ou não ir à mesquita, oras, mal sabem eles que a cada desculpa é uma oportunidade perdida de purificar o seu espírito apenas conversando com Allah (swt).

Vemos hoje muitas pessoas afirmando que não faz suas orações devido a “falta de tempo” ou devido ao clima, pois se está muito frio, isso não a faria rezar,

O Imam Hussein (a.s) e seus seguidores rezavam no deserto, caídos de fome e sede, com as únicas roupas da qual lhes eram oferecidas e debaixo de um sol abrasador, muitas vezes que ultrapassavam os 50°C. O frio ou 15 minutos livres são meras desculpas para não praticar as 5 orações? Afinal, não era isso que o Imam Hussein (a.s) ensinava.

APOIAR SEMPRE A VERDADE

O Imam Hussein (a.s) sempre nos ensinou a ficar ao lado de quem nos aproxima de Deus e a nos afastar de quem nos afasta de Deus. Daí que surge a frase “Recomende o bem e coíba o mal” para que a sociedade, especialmente a sociedade islâmica, não caia nos desvios mais perversos e na tirania.

O Imam Hussein, como sabemos, foi assassinado porque jamais renegou ao Islã ou abandonou os seus fiéis, diferente do que faziam os governantes opressores na época, além disso, preferiu o martírio mais brutal a morte por medo dos homens.

O TESTE DO CRENTE

O Imam Hussein (a.s) nos ensinou a não temer as dificuldades pois elas podem nos chegar a qualquer momento e servem como um teste de Deus.

“Deus dá as maiores batalhas para os seus soldados mais fortes”. Claro que em algum momento da vida a gente se torna mais forte do que imaginamos e o significado da Ashura também é esse, não nos sentirmos culpados ou fracos pelos testes de Allah, pois nossos antepassados tiveram testes ainda mais pesados e nos deram grandes lições sobre esses momentos.

VISITAÇÃO DOS SANTUÁRIOS

Visitar os santuários dos nossos Imames (a.s) é parte de uma adoração divina também. O período de Ashura também serve para nos mostrar isso através das visitas (zyarat) aos templos onde estão enterrados os nossos mestres antepassados.

Visitar não é apenas para falar que fomos e sim para nos sentirmos cada vez mais conectado à deus e principalmente aos nossos Ahlul Bait (a.s).

É muito comum atualmente no mundo em que vivemos, nos apegarmos à coisas que deveriam ser secundárias para nós, nos desapegarmos à um vício é um tarefa para nós e uma prova de amor para Deus.

O Imam Hussein (a.s) nos ensinou a arte da paciência enquanto mundanos pois os assuntos materiais podem ser resolvidos a qualquer momento e os espirituais podem ser confiados a Deus, uma vez que servem como testes para a próxima vida.

Vejamos um exemplo que foi citado na palestra. Um crente está dirigindo a horas para chegar em um lugar e repousar, mas seu carro acaba quebrando ou dando problema no meio da estrada, claramente o crente irá se estressar com isso porém vai lembrar que existem várias soluções para poder resolver aquilo, quanto menos ele esperar talvez. A mesma coisa é a vida mundana, apesar dos nossos imprevistos, tudo nela passa pois tudo é um teste do nosso criador, é dessa forma que vemos quem realmente paciente e quem realmente segue os ensinamentos dos nossos Ahlul Bait (a.s) sobre a fé em deus e otimismo.

Foi citado também que o povo de kufa clamava pela volta do Imam Hussein, mas quando este chegou para os ajudar e confortar, somente poucos ficaram ao seu lado e de fato, neste dia, Deus mostrou as verdadeiras pessoas entre eles. Um bom exemplo disso foi Khomein, que um dia, saiu com Imam Ali (a.s) e viu um crente suplicando nas primeiras horas da madrugada, então este se virou para o Imam (a.s) e disse:

“Deus recompense com a melhor das recompensas aquele que suplicar para ele durante a noite ou madrugada”.

Mas após essa noite, em um momento difícil para o Imam Ali (a.s), Khomein não esteve ao seu lado, muito menos o atendeu, sim,, um grande sábio que transgrediu a fidelidade ao Imam, ou seja, nenhum de nós estamos salvos disso.

Temos também o grande exemplo de Hur (s.a.a.s) que após ver o que seu exército tirano queria fazer com a descendência do profeta Muhammed (s.a.a.s), depôs suas armas e pediu para se juntar ao exército do bem, o exército de Hussein (a.s).

“ A melhor recompensa é para os crentes”, afirmou o profeta Muhammed (s.a.a.s) pois aquele que paciente, é sábio e demonstra fidelidade em suas palavras e ações, então por Deus, este é o que terá a melhor recompensa nesta e na outra vida, assim também afirmava o Imam Hussein (a.s). Essas são as santas lições da Ashura e do nosso querido Imam Hussein (a.s). Reflitam, irmãos.

